



DESEMPENHO DE CORDEIROS TEXEL E CORRIEDALE MANEJADOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE INVERNO E SUBMETIDOS OU NÃO À SUPLEMENTAÇÃO

FREITAS, Vanessa de Oliveira¹
SIQUEIRA, Lucas²; ARALDI, Daniele³; BORGES, Luiz Felipe⁴

Palavras-Chave: Cordeiros. Creep-feeding. Ganho de peso.

Introdução

A ovinocultura gaúcha volta-se, cada vez mais, para a produção de cordeiros jovens para abate. Para suprir a demanda de carne ovina, é necessária a intensificação desta atividade, pelo uso de sistemas alimentares também intensivos e econômicos, proporcionando o melhoramento da alimentação dos animais por meio de pastagens cultivadas, confinamento e suplementação (FARINATTI, 2006).

O cordeiro é a categoria animal que apresenta carne de melhor qualidade, por apresentar maior maciez, baixo teor de gordura e maior suculência, e é nesta fase que apresenta maiores rendimentos de carcaça e melhor eficiência de produção, devido a sua elevada capacidade de crescimento (PIRES *et al.*, 2000).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cordeiros das raças texel e corriedale manejados em pastagem de aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum*) recebendo suplementação em sistema *creep-feeding*.

Material e Métodos

O experimento foi desenvolvido em uma propriedade rural localizada no município de Santa Flora, região central do Rio Grande do Sul. A área experimental compreendeu 60 hectares, e o período experimental foi de julho a novembro de 2011, totalizando 104 dias de avaliação.

Foram utilizados um total de 86 animais das raças Texel e Corriedale, machos e fêmeas, com idade média de 3 meses sendo que destes, 45 animais pertenciam ao grupo tratamento e 41 ao grupo controle. Os tratamentos consistiram: Tratamento testemunha: cordeiros manejados em pastagem cultivada; e Tratamento controle: cordeiros manejados em pastagem cultivada e suplementados em sistema *creepfeeding*.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, Bolsista Probioc/Fapergs/ UNICRUZ 2011/2012.

² Dr., Méd. Vet., Professor do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, orientador e autor do trabalho.

³ M. Sc., Zoot., Professor do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, autor do trabalho.

⁴ M. Sc., Méd. Vet., Professor do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, autor do trabalho.



O controle de endoparasitas foi realizado através da contagem de OPG e o tratamento consistiu em uma aplicação de endectocida ivermectina 4% LA⁵, o qual apresenta um período ação de 120 dias, abrangendo, portanto todo o período experimental.

A identificação dos animais foi através de brincos e a pesagem era realizada a cada 28 dias, com jejum de sólidos por 14 horas determinando 3 períodos experimentais. A área experimental foi dividida em piquetes, através da restrição com cerca elétrica. No início do experimento, os animais permaneceram em pastejo contínuo de aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum*) e os cordeiros do grupo controle receberam suplemento no sistema de alimentação *Creep-feeding*. A suplementação para o grupo tratamento constituiu de um concentrado formulado com grão de aveia branca, farelo de arroz integral e núcleo mineral, sendo fornecida na proporção de 1% do PV/dia.

O estabelecimento das pastagens de aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém comum (*Lolium multiflorum* Lam.) foi realizado via plantio direto, com a densidade de semeadura de 60kg/ha e 35kg/ha respectivamente, sendo a adubação de base feita conforme recomendação da análise de solo. Os dois piquetes receberam adubação de cobertura 30 dias após semeadura, na dose de 50kg de nitrogênio/ha.

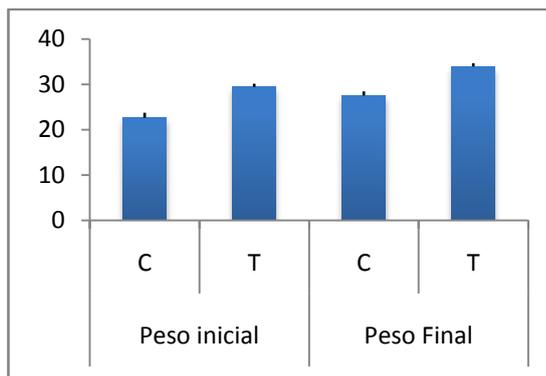
A análise estatística foi realizada utilizando-se do Pacote estatístico SAS.

Resultados e Discussão

A nutrição e a alimentação adequadas são importantes fundamentos em qualquer sistema de produção, constituindo-se o ponto crítico, considerando o desempenho animal e os aspectos econômicos dos sistemas (GONZAGA NETO *et al.*, 2006). Rocha *et al.* (2003), citam que a suplementação de animais em pastagens, além de ser uma alternativa para aumentar a velocidade de crescimento dos mesmos, também proporciona uma possibilidade de aumento na carga animal, na mesma área, devido à substituição de parte do consumo de forragem pelo consumo de suplemento.

As variáveis analisadas compreenderam o ganho de peso (inicial e final) relacionado a raça dos cordeiros, influência da suplementação em diferentes tratamentos, como ganho médio total por área. O período total do experimento foi de 104 dias. Os resultados podem ser observados nas figuras abaixo.

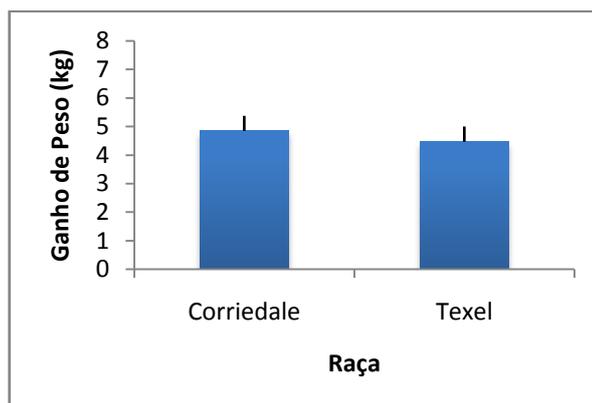
⁵ : Master LP®, 4% de ivermectina, laboratório OURO FINO.



Os dados estão apresentados com média \pm erro padrão da média ($P > 0,1$).

Figura 1. Influência da suplementação sobre o Ganho de peso dos Cordeiros do Grupo Tratamento e Controle.

Não houve influência da suplementação no ganho de peso dos cordeiros ($P > 0,1$), conforme pode ser visto na Figura 2.



Os dados estão apresentados com média \pm erro padrão da média ($p > 0,1$).

Figura 2. Influência da raça sobre o ganho de peso dos Cordeiros.

Não houve influência racial no ganho de peso entre raças (Corriedale ($n=31$) e Texel ($n=55$)). O cordeiro apresenta a carne de melhor qualidade e de boa aceitação pelo consumidor, a suplementação alimentar dos ovinos nessa fase inicial de crescimento pode ser técnica e economicamente interessante (SILVA SOBRINHO, 2001). Para viabilizar o manejo dessa suplementação, a utilização de comedouros seletivos (*creep-feeding*) é uma valiosa ferramenta para consecução de bons resultados zootécnicos e econômicos, permitindo o abate precoce dos animais com maior taxa de desfrute do rebanho ovino nacional (NERES *et al.*, 2001). Nas pastagens nativas, dificilmente se consegue boa produtividade e qualidade de carne ovina, devido principalmente à deficiência de nutrientes, havendo necessidade da utilização de pastagens cultivadas, suplementação em pastejo e/ou confinamento para explorar o máximo potencial genético dos animais (MACEDO, 1998).



Neste sentido, Garcia *et al.*(2003) comprovaram que a utilização do sistema *creep-feeding* auxilia no crescimento e desenvolvimento dos cordeiros, pois evita a entrada das matrizes. Este sistema torna-se uma alternativa eficiente para reduzir a idade ao abate dos cordeiros, melhora eficiência alimentar e ganho de peso.

Conclusão

Nas condições e variáveis analisadas neste experimento, conclui-se que não houve interação entre raça (Corriedale e Texel) e tratamento (suplementado e não suplementado).

Referências

FARINATTI, L. H. E. *et al.* Desempenho de ovinos recebendo suplemento ou mantido exclusivamente em pastagem de azevém (*Lolium multiflorum*). **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.2, p.527-534, 2006.

GARCIA, C.A., COSTA, C., MONTEIRO, A.L.G. *et al.* Níveis de energia no desempenho e características da carcaça de cordeiros alimentados em *creepfeeding*. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.6, p.1371-1379, 2003.

GONZAGA NETO, S.; SILVA SOBRINHO, A. G.; ZEOLA, N. M. B. L.; MARQUES, C. A. T. *et al.* Características quantitativas da carcaça de cordeiros deslanados Morada Nova em função da relação volumoso:concentrado na dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.4, p.1487-1495, 2006.

MACEDO, F.A.F. **Desempenho e características de carcaças de cordeiros Corriedale e mestiços Bergamácia x Corriedale e Hampshire Down x Corriedale, terminados em pastagem e confinamento.** Botucatu, SP: FMVZ - UNESP, 1998. 72p. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Estadual Paulista, 1998.

NERES, M.A.; GARCIA, C.A.; MONTEIRO, A.L.G. *et al.* Níveis de feno de alfafa e forma física da ração no desempenho de cordeiros em *creepfeeding*. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.3, p.941-947, 2001.

PIRES, C.C.; SILVA, L.F.; FARINATTI, L.H.E. *et al.* Crescimento de cordeiros abatidos com diferentes pesos. 2. Constituintes corporais. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.30, n.5, p. 869-873, 2000.

ROCHA, M.G.; RESTLE, J.; PILAU, A. *et al.* Produção animal e retorno econômico da suplementação em pastagem de aveia e azevém. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.33, n.3, p. 573-578, 2003.

SILVA SOBRINHO, A.G.; BATISTA, A.M.V.; SIQUEIRA, E.R. *et al.* **Nutrição de ovinos.** Jaboticabal: FUNEP, p.258, 1996.